

Minhas Senhoras e meus Senhores, altas individualidades presentes.

Quero antes de mais agradecer a presença de todos os que participaram neste ICNSD (comunicantes e numeroso público) o qual constituí um motivo de grande orgulho para a revista "Segurança e Defesa" de que sou o Director. O êxito deste Congresso deve-se ao interesse dos temas abordados e à superior capacidade de organização e coordenação do Dr. Figueiredo Lopes, verdadeira alma desta iniciativa, e à acção eficaz da AFCEA/Portugal presidida pelo Alm. Carlos Rodolfo que permitiu a criação de uma base financeira para a sua realização. O Dr. Paulo Nogueira, Administrador da SD – autor deste milagre que é a existência da nossa revista, que já se impôs no universo da comunidade de Segurança e Defesa portuguesas – e a sua equipa, muito bem acompanhado de outras competências e dedicações, como a do Comandante Dias Correia, completaram uma grande equipa que com entusiasmo preparou o sucesso deste evento.

A ideia deste Congresso enquadra-se nos objectivos definidos pela revista SD, na sua declaração de princípios editoriais e constitui uma expressão feliz da nossa acção no sentido de debater estes temas da Segurança e Defesa, com respeito pela especificidade e pela história de cada um destes universos, mas atendendo às suas relações particularmente numa época em que se esbatem os conceitos de Segurança interna e Segurança externa e em que a Segurança e a Defesa já não são realidades estanques. Muito apreciámos as honrosas presenças e as esclarecedoras intervenções dos Senhores Ministros da Administração Interna e da Defesa nacional que recordaram a todos que as Leis de Segurança Interna e da Defesa Nacional já contemplam nas suas versões mais recentes a possibilidade de utilização das F. A. na Segurança interna, em casos extremos de ameaças transnacionais como o terrorismo e o crime organizado. Trata-se em nosso entender de definir melhor a articulação desta utilização, sem desrespeitar a hierarquia e cadeia de comando próprias das FA.

Por último quero enaltecer o alto patrocínio do Senhor Presidente da República que muito nos honrou e encorajou a preparação deste ICNSD, agradecer às FA, Polícias e Forças de Segurança o contributo que deram para a sua realização, agradecer os apoios diversos das empresas presentes neste evento e ainda a presença dos órgãos de informação (imprensa escrita, rádios e televisões) que levaram estas importantes discussões e reflexões – de interesse nacional – junto de um público mais amplo. Este ICNSD tem a esperança de ter sido um contributo para a reflexão ao mais alto nível destes temas e para a elaboração de uma Estratégia de Segurança Nacional.

A todos bem hajam!

José Manuel Anes
25/06/2010